

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO COM MATERIAL PERFUROCORTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ACTIVITY OF HEALTH EDUCATION AIMED AT PREVENTING WORK ACCIDENTS WITH NEEDLESTICK MATERIALS: EXPERIENCE REPORT

ACTIVIDAD DE EDUCACIÓN PARA LA SALUD DESTINADOS A PREVENIR LOS ACIDENTES DE TRABAJO POR MATERIAL CORTO-PUNZANTE

Prince Vangeris Silva Fernandes de Lima¹, Izabela Moreira Alves², Carla Targino Bruno dos Santos³, Valéria Bertonha Machado⁴, Daniela França Barros Pessoa⁵, Mônica Chiodi Toscano de Campos⁶

RESUMO: Introdução: Os serviços de saúde são compostos por ambientes de trabalho que apresentam riscos variados à saúde dos trabalhadores e também das pessoas que estejam recebendo cuidados nesses locais. Dentre esses riscos, vale ressaltar um que é bastante peculiar: o risco de sofrer um acidente de trabalho com material biológico envolvendo um material perfurocortante. **Objetivo:** O

presente relato busca descrever uma atividade de educação em Saúde realizada em um Centro de Saúde do Distrito Federal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que discorre sobre o trabalho final da disciplina “Administração Aplicada à Enfermagem e Estágio”, ofertada pelo Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília. Foi elaborada uma roda de conversa com os trabalhadores do cuidado e equipes de suporte, sobre aspectos gerais dos acidentes do trabalho envolvendo perfurocortantes, bem como aspectos preventivos. **Resultados:** Em cada sala de atendimento do Centro de Saúde foram fixados dois cartazes: o primeiro discorre sobre o descarte correto de perfurocortantes e o segundo, por sua vez, trata de uma mensagem de reflexão. Compareceram à palestra, na função de ouvinte, 31 profissionais. **Conclusão:** Entende-se a validade da palestra realizada, em detrimento de estudos científicos que ressaltam a necessidade e

¹ Licenciatura em enfermagem pelo Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília – UnB, princevangeris@hotmail.com.

² Enfermeira egressa da Universidade de Brasília.

³ Enfermeira Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. Membro da Rede Interdisciplinar de Pesquisa e Avaliação em Sistemas de Saúde.

⁴ Enfermeira, docente adjunto do Departamento de Enfermagem na área de Gestão dos Serviços de Saúde e do Cuidado em Enfermagem: Atenção Básica e Hospitalar da Universidade de Brasília - UnB. Professora colaboradora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem e em Ciências da Saúde, UnB.

⁵ Enfermeira Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

⁶ Professora Adjunta da UnB. Membro do Núcleo de Estudos Saúde e Trabalho (NUESAT), da Rede de Prevenção de Acidentes de Trabalho (REPAT) e membro da Sigma Theta Tau International Honor Society of Nursing Capítulo Rho Upsilon.

escassez de atividades de educação em saúde que tratem da prevenção de acidentes do trabalho com material perfurocortante, entre profissionais da Saúde. Além disso, atenta-se para o fato de que tal demanda de atividade foi estimada pelos próprios trabalhadores do Centro de Saúde em questão.

Descritores: Educação continuada; Prevenção de acidentes; Acidentes de trabalho.

ABSTRACT: Introduction: Health services are composed of complex work environments. For this reason, they present several risks to the health of workers and also of people being treated at these places. Among these risks, one that is peculiar to health services is the risk of occupational accidents with biological material involving sharps. **Objective:** This study aimed to describe a health education activity conducted in a Health Center of the Federal District, Brazil. **Methods:** This is an experience report that discusses the final paper of the discipline “Administration Applied to Nursing and Internship”, offered by the Department of Nursing, Faculty of Health Sciences, University of Brasilia. A lecture was prepared, aimed at health workers and support staff, on general aspects of occupational accidents involving sharps, as

well as preventive aspects. **Results:** In each clinical room of the Health Center were fixed two posters: the first discussing the proper disposal of sharps and the second, in turn, was a message of reflection. 31 professionals attended the lecture as listeners. **Conclusion:** We understand the validity of the lecture delivered, based on scientific studies that highlight the need and shortage of health education activities that address the prevention of occupational accidents involving sharps among Health Professionals. Additionally, it is important mentioning that such activity demand was estimated by the workers of the Health Center in study.

Descriptors: Education, Continuing; Accident Prevention; Accidents, Occupational.

RESUMEN: Introducción: Los servicios de salud se componen de entornos de trabajo complejos. Por eso, presentan varios riesgos para la salud de trabajadores y de las personas que están recibiendo atención en estos sitios. Entre esos riesgos, uno que es propio de los servicios de salud es el accidente de trabajo con material biológico corto punzantes. **Objetivo:** El presente relato trata de describir una actividad de educación en salud, llevada a cabo en un Centro de Salud del Distrito

Federal, Brasil. **Metodología:** Se trata de un relato de experiencia, que describe el trabajo final de la asignatura “Administración Aplicada a la Enfermería y Práctica”, ofrecido por el Departamento de Enfermería de la Facultad de Ciencias de la Salud de la Universidad de Brasilia. Se preparó conferencia, dirigida a los profesionales y personal de apoyo acerca de los aspectos generales de accidentes de trabajo con objetos punzantes, así como los aspectos preventivos. **Resultados:** En cada habitación del Centro de Cuidado de la salud se fijaron dos carteles: el primero acerca de la disposición apropiada de objetos punzantes y el segundo, a su vez, un mensaje de reflexión. Asistieron a la conferencia, en la función de oyente, 31 profesionales. **Conclusión:** Se entiende la validez de la conferencia pronunciada en detrimento de estudios científicos que señalan la necesidad y escasez de actividades de educación para salud que traten de la prevención de accidentes de trabajo con objetos punzantes entre profesional de salud también. Además, atentase para el hecho de que la demanda de ese tipo de actividad se estimó por los trabajadores del centro de salud investigado.

Descriptor: educación continua; Prevención de Accidentes; Accidentes de Trabajo.

INTRODUÇÃO

Conforme dispõe o art. 19 da Lei nº. 8.213/91: *acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte, a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho*⁽¹⁾. Atenta-se para o fato de que acidente do trabalho se diferencia de doença ocupacional, esta que, por sua vez, é insidiosa e adquirida em longo prazo de tempo⁽²⁾.

Os trabalhadores de saúde exercem suas atividades laborais em ambientes de trabalho complexos, envoltos a riscos ocupacionais, os quais podem causar-lhes adoecimento e/ou acidentes de trabalho^(3,4). Em detrimento de tal, apresentam riscos variados à saúde dos trabalhadores e também das pessoas que estejam recebendo cuidados nesses locais, dos quais um que é bastante peculiar é o de sofrer um acidente de trabalho com material biológico veiculado através de um perfurocortante. Além de incluir o ferimento em si, a grande preocupação em um acidente desta natureza é a possibilidade de vir a se infectar com um

patógeno de transmissão sanguínea, especialmente os vírus das hepatites B e C e da Imunodeficiência Humana Adquirida. Essas são doenças que trazem grandes perdas não só ao trabalhador acidentado, mas também a toda a sociedade, mesmo quando não ocorre a soroconversão, em detrimento do sofrimento do trabalhador acidentado e de sua família e muitas vezes grandes custos financeiros⁽⁴⁾.

Os acidentes de trabalho envolvendo material perfurocortante acometem não somente os profissionais do cuidado, mas também os profissionais de suporte (técnicos de laboratório, pessoal da higienização, dentre outros). Porém, segundo a literatura, entre os trabalhadores da equipe de enfermagem, esses eventos são mais frequentes, quando em comparação com as demais categorias profissionais, sobretudo devido ao número elevado de manipulação de agulhas, cateteres intravenosos, lâminas e outros materiais utilizados na execução dos procedimentos técnicos, representando prejuízos aos trabalhadores e às instituições⁽⁴⁾.

Quando as taxas de acidentes são calculadas com base no número de trabalhadores em determinada ocupação ou número de horas trabalhadas, outras ocupações podem apresentar maiores taxas

de acidentes⁽⁴⁾. Ilustrando o supramencionado, um estudo⁽⁵⁾ possibilitou evidenciar a alta incidência de acidentes de trabalho envolvendo materiais perfurocortantes e uma expressiva subnotificação dos mesmos entre a equipe assistencial multiprofissional de um Centro Cirúrgico, ressaltando a equipe médica. Constatou-se que a agulha foi o principal material envolvido nos acidentes e os motivos atribuídos à ocorrência dos mesmos entre os trabalhadores foram: falta de atenção, más condições de trabalho, descuido do colega, pressa e acaso/azar.

Em outro estudo foi constatado que os acidentes com materiais perfurocortantes ocorrem com maior intensidade com as categorias de auxiliares e técnicos de enfermagem, devido à maior manipulação com os clientes e os procedimentos realizados. Verificou-se que o sexo feminino é o mais acometido devido a um maior número de mulheres que estão presentes na área hospitalar. Em relação ao objeto causador dos acidentes, identificou-se que as agulhas foram responsáveis pelo maior número de acidentes, devido a alguns hábitos do cotidiano de trabalho que resultam na exposição frequente aos acidentes com materiais biológicos, como o reencape de agulhas⁽⁶⁾.

Um estudo com profissionais da

enfermagem acometidos por acidentes do trabalho com material perfurocortante verificou que 75% dos profissionais consideravam a profissão em questão de alto risco. Além disso, os entrevistados queixaram-se da escassez de esclarecimento sobre biossegurança, condições inadequadas de trabalho, sobrecarga de trabalho, o risco de contrair doença e de se acidentar a qualquer momento. Destacaram-se também, pelos entrevistados, outros fatores que interferem no alto índice de acidentes, como a falta de atenção (54%), o uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) / luvas (48%) e o uso da técnica correta (21%)⁽³⁾.

Considera-se que o sucesso de um programa educativo está diretamente ligado à participação de todos os atores envolvidos no cenário do cuidado em saúde, o apoio da instituição e ao reconhecimento, por parte dos trabalhadores, dos riscos ocupacionais. Compreende-se a necessidade da execução de programas de educação continuada nos diferentes cenários de cuidado em saúde, numa dinâmica onde é preciso abordar mais a questão dos acidentes de trabalho e a exposição aos materiais perfurocortantes, esclarecendo aos profissionais da Saúde sobre a importância de se notificar o ocorrido, a busca pelo atendimento médico nos primeiros momentos que seguem o

acidente e sensibilização quanto à utilização correta dos EPI's e às precauções padrões⁽⁶⁾.

As medidas de precaução padrão constituem um conjunto de atitudes adotadas com o objetivo de reduzir os riscos ocupacionais, limitando a propagação de patógenos nos diversos cenários de cuidado em saúde. As precauções podem ser de contato, padrão, para gotículas e para aerossóis. A precaução padrão, por exemplo, deve ser seguida para todos os pacientes, independente da suspeita ou não de infecção. Esta contempla a higienização das mãos, o uso correto de EPI's (luvas, avental, óculos e máscara), bem como o descarte de perfurocortantes em local apropriado⁽⁷⁾.

Em 2011, com os objetivos de promover saúde, melhorar a qualidade de vida do trabalhador e prevenir acidentes ocupacionais e os danos à saúde advindos destes, surge a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho. Os princípios desta política contemplam a universalidade, a prevenção, a precedência das ações de promoção, a proteção e prevenção sobre as ações de assistência, reabilitação e reparação, bem como o diálogo social e integralidade⁽⁸⁾.

Como evidenciado por Lima, Pinto

e Ramos ⁽⁶⁾, a maioria dos estudos que tratam da problemática dos acidentes em questão são realizados em instituições hospitalares; as Unidades Básicas de Saúde possuem pouco destaque nesse cenário. Em detrimento de tal, o presente trabalho objetivou descrever a experiência de uma atividade de educação em Saúde, realizada em um Centro de Saúde, para profissionais da área em questão, que tratava da prevenção de acidentes ocupacionais envolvendo material perfurocortante.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de uma atividade de educação em Saúde realizada no Centro de Saúde do Paranoá nº 01, localizado na Região Administrativa do Paranoá, Distrito Federal. A atividade realizada faz parte do trabalho final da Disciplina 'Administração Aplicada à Enfermagem e Estágio', ofertada pelo Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília.

Em um primeiro momento, os discentes aplicaram um questionário direcionado aos profissionais do Cuidado e trabalhadores das equipes de Suporte da referida unidade de Saúde, questionando: Em sua opinião, qual demanda de administração/gestão você observa como

prioritária para a Enfermagem no Centro de Saúde do Paranoá? Após esse levantamento, as demandas foram agrupadas segundo as diferentes categorias de abordagem. No discurso dos participantes, prevaleceram: Manejo de perfurocortantes; Dimensionamento de Pessoal e; Comunicação Interpessoal.

Após relatar os achados para a Chefia de Enfermagem do Centro de Saúde, ficou acordado o compromisso de cada grupo elaborar atividades de educação em Saúde, com o objetivo de suprir as demandas levantadas. No presente relato, pretende-se discorrer sobre o método dialógico entre o fazer pesquisado e a iniciativa educativa proposta.

RESULTADOS

Após leitura dos questionários, verificou-se que o descarte incorreto dos perfurocortantes é uma realidade experimentada no Centro de Saúde do Paranoá nº 01, sendo relatado um acidente de trabalho típico; um profissional da equipe de suporte lesionou-se com uma agulha descartada em local inadequado (lixo comum).

Para a execução da atividade em questão, elaborou-se uma roda de conversa, um folder e uma mensagem de reflexão. A palestra para a roda de conversa foi confeccionada com base em

três instrumentais teóricos, sendo eles: *Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde*⁽³⁾, a *Norma Regulamentadora 32*, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária⁽⁹⁾ e a Resolução da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária N°306⁽¹⁰⁾.

A atuação dos palestrantes não se limitou a exposição de conteúdos teóricos. Buscou-se estabelecer um espaço dialógico com os ouvintes, sob a ótica da orientação para a prevenção. Participou da roda de conversa um total de 31 profissionais da Saúde. Dos quais: 05 Enfermeiros, 12 Técnicos de Enfermagem, 06 Agentes Comunitários de Saúde, 01 Técnico em Saúde Bucal, 01 Técnico em Higiene Dental, 05 Médicos e 01 nutricionista. A palestra foi apresentada por dois acadêmicos do curso de Enfermagem; a docente da disciplina e mais quatro acadêmicas também participaram como ouvintes.

Os temas abordados na explanação, sob a ótica da problemática dos acidentes com material perfurocortante, foram: conceito de acidente do trabalho; custos anuais decorrentes de tais eventos; patógenos envolvidos em exposição ao material biológico; materiais

perfurocortantes mais incidentes em acidentes percutâneos; segmentos profissionais expostos a sangue ou outros materiais biológicos, bem como a comparação das proporções e taxas de acidentes percutâneos entre ocupações diversas, segundo achados da literatura; espaços de ocorrência dos acidentes com material perfurocortante e; circunstâncias de ocorrência de tais eventos⁽³⁾.

Em seguida, com foco na prevenção de acidentes com material perfurocortante, discutiu-se sobre o descarte correto de perfurocortantes, noções de higiene do trabalho para priorizar as ações de prevenção, manejo de dispositivos coletores e de acondicionamento e, noções de controle de engenharia⁽³⁾.

Durante a conversa, explicitou-se como se dá o manejo de resíduos dos serviços de Saúde, com menção para os conceitos de segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento, tratamento e armazenamento externo; estes se encontram disponíveis na NR 32 – ANVISA⁽⁸⁾.

Sobre a Resolução da Diretoria Colegiada, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ANVISA - RDC N° 306, de 07 de dezembro de 2004

⁽⁹⁾, destacou-se que os resíduos constituídos por materiais perfurocortantes pertencem ao grupo “E” numa escala específica de classificação. Atentou-se também para o fato de que o descarte deve ser feito separadamente, no local de sua geração, imediatamente após o uso ou necessidade de descarte, em recipientes de paredes rígidas, resistentes à punctura, ruptura, vazamento e ao processo de esterilização, com tampa, devidamente identificados com o símbolo internacional de risco biológico, acrescido da inscrição de “PERFUROCORTANTE” e os riscos adicionais, químico ou radiológico. Dentre outros aspectos gerais da Resolução, destacou-se na palestra que é expressamente proibido o esvaziamento dos recipientes coletores para reaproveitamento e que as agulhas descartáveis devem ser desprezadas juntamente com as seringas, sendo proibido o reencepe ou retirada desta de forma manual.

Sobre os questionamentos levantados pelos participantes, prevaleceram nos discursos: A notificação do acidente ocupacional envolvendo perfurocortante para profissionais de Saúde Estatuários; Aspectos preventivos em campanhas de vacinação e; Cuidados específicos em saúde dispensados ao

profissional que foi acometido por um acidente de trabalho envolvendo material perfurocortante.

Em cada sala de atendimento do Centro de Saúde foi afixado um folder, que tratava da composição de um recipiente coletor de perfurocortantes e que discorre sobre o descarte correto deste tipo de material. O mesmo procedimento foi realizado com a mensagem de reflexão. De autoria desconhecida, o conteúdo da mensagem traz os dizeres: “*Não há serviço tão importante, nem trabalho tão urgente que não possa ser realizado com segurança.*”

NOTA CONCLUSIVA

Entende-se a validade do trabalho realizado, em detrimento de estudos científicos que ressaltam a necessidade e escassez de atividades de Educação em Saúde que tratem da prevenção de acidentes do trabalho com material perfurocortante, entre profissionais da Saúde. Além disso, atenta-se para o fato de que tal demanda de atividade foi estimada pelos próprios trabalhadores do Centro de Saúde em questão, o que reforça a importância deste tipo de atividade.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei n. 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 27 jul. 1991.
2. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Caminhos da análise de acidentes do trabalho. Brasília, 2003.
3. Alves SSM, Passos JP, Tocantins FR. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem: uma questão de biossegurança. Rev. Enferm. UERJ. 2009; 17(3): 373- 377.
4. Rapparini C, Reinhardt E. Manual de implementação: programa de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes em serviços de saúde. São Paulo: Fundacentro; 2010.
5. Oliveira AC, Gonçalves JA. Acidente ocupacional por material perfurocortante entre profissionais de saúde de um Centro Cirúrgico. Rev. esc. Enferm. USP. 2010; 44(2): 482-487.
6. Lima CV, Pinto DR, Ramos MA. Acidentes com materiais perfurocortantes e o profissional de enfermagem. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações. 2012; 10(2): 392-408.
7. Silva GS, Almeida AJ, Paula VS, Villar LM. Conhecimento e utilização de medidas de precaução-padrão por profissionais de saúde. Esc. Anna Nery [online]. 2012; 16(1): 103-110.
8. Brasil. Decreto n. 7.602, de 07 de novembro 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho – PNSST. Diário Oficial da União, Brasília, 07 nov. de 2011.
9. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Riscos biológicos: guia técnico - os riscos biológicos no âmbito da norma regulamentadora n. 32. Brasília, 2008.
10. Brasil. Resolução da Diretoria Colegiada n. 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 10 dez. 2004.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2013-08-19
Last received: 2013-12-10
Accepted: 2013-12-10
Publishing: 2014-02-28

Corresponding Address

Prince Vangeris Silva Fernandes de Lima
Condomínio Mansões Entre Lagos. Etapa 03,
Conjunto E, Casa 30. Região dos Lagos, Rodovia
DF 250 (Sobradinho). CEP: 73255901.
Telefone: (61) 93243970.